

## MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 91,5 milhões no 1T20; MARGEM DE 15,9%

Mogi Guaçu (SP), 13 de maio de 2020 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2020. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

### DESTAQUES

#### Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 14/05/2020

Horário:  
12h00 - Brasília  
16h00 - London  
11h00 - New York

#### Webcast

(áudio original em inglês):  
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=856caca4-f07e-453b-9b76-997681808d3e>

#### Webcast

(tradução simultânea):  
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=3e34f9cd-e199-4861-90b4-009aea429479>

#### Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3181-8565  
Brasil: +55 11 4210-1803  
Para ouvir o áudio original da MAHLE (em inglês), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627

Senha: MAHLE

- **Receita Líquida de Vendas** de R\$ 573,8 milhões no 1T20, o que representa uma retração de 7,9% quando comparado o 1T19;
- **Mercado de Equipamento Original Doméstico:** no 1T20 a Companhia registrou uma redução de vendas de 8,9%. Enquanto a produção consolidada de veículos do mercado caiu 15,7%, o mercado brasileiro caiu 15,9% e o mercado argentino apresentou queda de 13,6%;
- **Cem anos de existência:** Em dezembro de 2020, o Grupo MAHLE completará seu 100º aniversário, com a confiança que continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos acionistas, funcionários e parceiros;

#### Principais Indicadores

(R\$ milhões)	1T20	4T19	1T19	(a/b)	(a/c)
	(a)	(b)	(c)		
Receita líquida de vendas	573,8	595,7	623,2	-3,7%	-7,9%
EBITDA	91,5	76,6	120,3	19,5%	-23,9%
Margem EBITDA	15,9%	12,9%	19,3%	3,0 p.p.	-3,4 p.p.
Lucro líquido	21,5	66,2	63,9	-67,5%	-66,4%
Margem líquida	3,7%	11,1%	10,3%	-7,4 p.p.	-6,6 p.p.

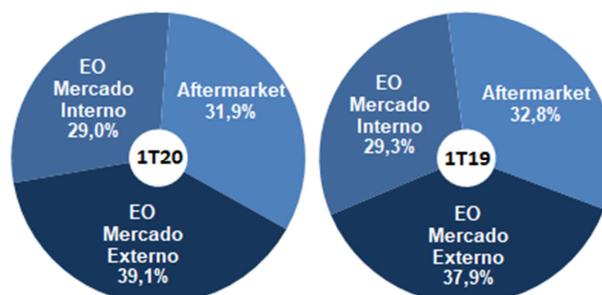
## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>SOBRE A MAHLE METAL LEVE.....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>O GRUPO MAHLE COMPLETA 100 ANOS.....</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO.....</b>	<b>5</b>
4.1	<i>Evolução do mercado brasileiro.....</i>	5
4.2	<i>Evolução do mercado argentino.....</i>	5
4.3	<i>Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina.....</i>	5
4.4	<i>Produção de veículos nos principais mercados de exportação.....</i>	6
<b>5</b>	<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA COMPANHIA.....</b>	<b>6</b>
5.1	<i>Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação.....</i>	6
5.2	<i>Vendas ao mercado de Equipamento Original.....</i>	7
5.3	<i>Vendas ao mercado de Aftermarket.....</i>	7
5.4	<i>Exportação consolidada por região geográfica.....</i>	8
5.5	<i>Receita líquida por segmento.....</i>	8
5.6	<i>Receita líquida por produto.....</i>	8
5.7	<i>Margem bruta.....</i>	8
5.8	<i>Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.....</i>	9
5.9	<i>Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos.....</i>	9
5.10	<i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....</i>	9
5.11	<i>Resultado Operacional medido pelo EBITDA.....</i>	10
5.12	<i>Resultado financeiro líquido.....</i>	10
5.13	<i>Imposto de Renda e Contribuição Social.....</i>	11
5.14	<i>Lucro líquido.....</i>	11
5.15	<i>Investimentos.....</i>	11
5.16	<i>Posição líquida de ativos e passivos financeiros.....</i>	12
5.17	<i>Remuneração dos acionistas.....</i>	13
<b>6</b>	<b>RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS.....</b>	<b>13</b>
6.1	<i>Desempenho da ação e giro do free-float.....</i>	13
6.2	<i>Perfil da base acionária.....</i>	13
<b>7</b>	<b>CORONAVÍRUS.....</b>	<b>14</b>
<b>8</b>	<b>AUDITORES INDEPENDENTES.....</b>	<b>14</b>
<b>9</b>	<b>DECLARAÇÃO DA DIRETORIA.....</b>	<b>14</b>
<b>10</b>	<b>AGRADECIMENTO.....</b>	<b>15</b>
<b>A</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>11</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>15</b>
11.1	<i>Balanço Patrimonial.....</i>	15
11.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício.....</i>	16
11.3	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa.....</i>	16

## 1 Comentário da Administração

O ano de 2020 começou com o ritmo de produção automotiva mais moderado do que se esperava aliado a um novo desafio da pandemia do coronavírus (COVID-19), a qual acometeu o mundo inteiro.

No 1T20 a receita da Companhia apresentou uma redução de 7,9% quando comparado com o mesmo período de 2019, resultado dos desempenhos negativos nas vendas ao mercado EO Exportação (-5,0%), EO Doméstico (-8,9%), e mercado de Aftermarket (-10,4%). O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1T20 e 1T19:



Ainda assim, no 1T20 a Companhia apresentou uma margem EBITDA de 15,9%, atingindo um resultado operacional medido pelo EBITDA de R\$ 91,5 milhões.

No primeiro trimestre de 2020, o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da pandemia causada pelo COVID-19 e a Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes a esta pandemia que possam vir a afetar suas operações.

A MAHLE Metal Leve S.A. criou um comitê de crise para acompanhar os avanços da pandemia em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas foram adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e autoridades locais. Ajustamos temporariamente as operações das plantas produtivas, com atuação presencial na empresa por turno de trabalho para atender a necessidade de mercado, e para isto foram, e estão sendo implantadas ações de reorganização de trabalhos seguindo um protocolo sanitário e de higienização. Adicionalmente, a Companhia permitiu o trabalho remoto nas áreas administrativas, sistema Home Office.

A Companhia busca, neste momento desafiador, medidas trabalhistas para preservação do emprego, para enfrentamento do estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo n. 06, de 20 de março de 2020, e fez acordos coletivos de trabalho mediante ações integradas de múltiplo esforço para preservação do maior número de empregos por meio da redução de jornada de trabalho com redução salarial, suspensão temporária do contrato de trabalho no período de 60 dias. Na eventualidade de uma reação do mercado com a consequente necessidade de aumento de mão-de-obra, a suspensão do contrato de trabalho e/ou a redução de jornada de trabalho com redução de salário, ambas previstas neste acordo coletivo de trabalho, poderão ser canceladas total ou parcialmente, retornando o empregado às suas atividades normais mediante simples convocação, no prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) horas.

Acompanharemos a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e global, visando adequar às operações de acordo com o volume dos negócios. Quanto aos recebíveis, todas as medidas foram tomadas para mitigação dos riscos de não serem quitados, tais como, renegociações e prorrogações quando as mesmas foram solicitadas.

A Companhia negociou as condições dos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras para reforçar sua posição de caixa e para mitigação e minimização de eventuais riscos de liquidez.

A Administração acompanhará os potenciais impactos desta crise para submeter à retenção dos lucros remanescentes referente ao exercício de 2019 da Companhia na Assembleia Geral Ordinária do dia 29 de maio de 2020. Portanto, neste momento, a gestão de crise da Companhia está focada na questão sanitária, em proteger seus trabalhadores e na proteção do caixa, visando à continuidade operacional dos negócios.

## 2 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "Aftermarket", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

## 3 O Grupo MAHLE completa 100 anos



A MAHLE mantém as pessoas em movimento há 100 anos.

Este é o momento de celebração. Em 1 de dezembro deste ano, alcançaremos um marco importante na história de nossa empresa: iremos comemorar o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram best-sellers e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora. Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 79.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

De acordo com as palavras do CEO do Grupo MAHLE, Dr. Jörg Stratmann, "continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Queremos moldar os próximos 100 anos de mobilidade".

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos ansiosos para celebrar o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o hotsite comemorativo, em <http://www.br.mahle.com/pt/100-years/>  
 Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

## 4 Evolução do setor automobilístico

### 4.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Mar 2020					Jan-Mar 2019					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	451.006	74.377	-33.603	3.348	495.128	496.818	86.816	-42.895	46.376	587.115	-9,2%	-15,7%
Comerciais leves	83.279	10.853	-26.045	-8.006	60.081	84.638	13.147	-25.218	7.288	79.855	-1,6%	-24,8%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>534.285</b>	<b>85.230</b>	<b>-59.648</b>	<b>-4.658</b>	<b>555.209</b>	<b>581.456</b>	<b>99.963</b>	<b>-68.113</b>	<b>53.664</b>	<b>666.970</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-16,8%</b>
Caminhões	20.135	2.759	-893	2.705	24.706	21.464	2.519	-732	1.510	24.761	-6,2%	-0,2%
Ônibus	3.661	1.009	0	1.304	5.974	4.680	2.080	0	-644	6.116	-21,8%	-2,3%
<b>Total de caminhões e ônibus</b>	<b>23.796</b>	<b>3.768</b>	<b>-893</b>	<b>4.009</b>	<b>30.680</b>	<b>26.144</b>	<b>4.599</b>	<b>-732</b>	<b>866</b>	<b>30.877</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-0,6%</b>
Máquinas agrícolas	9.469	2.347	0	-1.621	10.195	9.285	2.684	0	-1.153	10.816	2,0%	-5,7%
<b>Total de veículos pesados</b>	<b>33.265</b>	<b>6.115</b>	<b>-893</b>	<b>2.388</b>	<b>40.875</b>	<b>35.429</b>	<b>7.283</b>	<b>-732</b>	<b>-287</b>	<b>41.693</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Total de veículos</b>	<b>567.550</b>	<b>91.345</b>	<b>-60.541</b>	<b>-2.270</b>	<b>596.084</b>	<b>616.885</b>	<b>107.246</b>	<b>-68.845</b>	<b>53.377</b>	<b>708.663</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Variação (unidades) - 1T20 x 1T19</b>	<b>-49.335</b>	<b>-15.901</b>	<b>8.304</b>	<b>-55.647</b>	<b>-112.579</b>							
<b>Variação (%) - 1T20 x 1T19</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>-12,1%</b>	<b>-104,3%</b>	<b>-15,9%</b>							

Fonte: Anfavea

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(\*\*) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentado a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar
2019	202,0	261,3	245,3
2020	194,2	207,8	194,1
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar
2019	202,5	201,5	213,0
2020	196,0	203,8	167,7
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar
2019	37	43	41
2020	43	37	48

Fonte: Anfavea

### 4.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Mar 2020 (A)	Jan-Mar 2019 (B)	A/B
Total de veículos leves	71.840	94.150	-23,7%
Total de veículos médios e pesados	3.867	4.635	-16,6%
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>75.707</b>	<b>98.785</b>	<b>-23,4%</b>
Exportação	40.734	47.919	-15,0%
Importação	50.059	67.629	-26,0%
<b>Balança comercial</b>	<b>(9.325)</b>	<b>(19.710)</b>	<b>-52,7%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	5.355	4.142	29,3%
Produção de veículos leves	65.980	76.692	-14,0%
Produção de veículos pesados	1.890	1.890	0,0%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>67.870</b>	<b>78.582</b>	<b>-13,6%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(\*\*) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

### 4.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

A tabela ao lado consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Mar 2020	Jan-Mar 2019	Variação	Jan-Mar 2020	Jan-Mar 2019	Variação
Veículos leves	621.189	743.662	-16,5%	606.125	675.606	-10,3%
Veículos médios e pesados	42.765	43.583	-1,9%	37.132	40.064	-7,3%
<b>Total</b>	<b>663.954</b>	<b>787.245</b>	<b>-15,7%</b>	<b>643.257</b>	<b>715.670</b>	<b>-10,1%</b>

Fonte: Anfavea e Adefa.

## 4.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro ao lado é demonstrada a produção de veículos na América do Norte e Europa (principais mercados de exportação da Companhia), nos períodos comparados.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Jan-Mar 2020 (A)	Jan-Mar 2019 (B)	A/B
Produção de veículos leves	3.710	4.234	-12,4%
Produção de veículos médios e pesados	135	166	-18,7%
<b>América do Norte</b>	<b>3.845</b>	<b>4.400</b>	<b>-12,6%</b>
Produção de veículos leves	4.487	5.657	-20,7%
Produção de veículos médios e pesados	147	166	-11,4%
<b>Europa</b>	<b>4.634</b>	<b>5.823</b>	<b>-20,4%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>8.479</b>	<b>10.223</b>	<b>-17,1%</b>

Fonte: IHS

## 5 Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T20	1T19	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>573,8</b>	<b>623,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,9%</b>
Custos das vendas	(412,1)	(454,4)	-71,8%	-72,9%	-9,3%
<b>Resultado bruto</b>	<b>161,7</b>	<b>168,8</b>	<b>28,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>-4,2%</b>
Despesas com vendas e distribuição	(43,2)	(38,0)	-7,5%	-6,1%	13,7%
Despesas gerais e administrativas	(25,3)	(19,0)	-4,4%	-3,0%	33,2%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(19,2)	(20,1)	-3,3%	-3,2%	-4,5%
Outras receitas / despesas operacionais <sup>1</sup>	(8,7)	(0,5)	-1,5%	-0,1%	-1640,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	1,0	6,4	0,2%	1,0%	-84,4%
<b>Resultado operacional</b>	<b>66,3</b>	<b>97,6</b>	<b>11,6%</b>	<b>15,7%</b>	<b>-32,1%</b>
Financeiras, líquidas	(40,6)	(8,8)	-7,1%	-1,4%	361,4%
Imposto de renda e contribuição social	(5,2)	(25,6)	-0,9%	-4,1%	-79,7%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>20,5</b>	<b>63,2</b>	<b>3,6%</b>	<b>10,1%</b>	<b>-67,6%</b>
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>21,5</b>	<b>63,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>10,3%</b>	<b>-66,4%</b>
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(1,0)	(0,7)	-0,2%	-0,1%	-42,9%
<b>EBITDA</b>	<b>91,5</b>	<b>120,3</b>	<b>15,9%</b>	<b>19,3%</b>	<b>-23,9%</b>
<b>Margens:</b>					
Margem bruta	28,2%	27,1%			1,1 p.p.
Margem operacional	11,6%	15,7%			-4,1 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	3,7%	10,3%			-6,6 p.p.
Margem EBITDA	15,9%	19,3%			-3,4 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	11,9%	9,1%			2,8 p.p.

<sup>1</sup> Informações adicionais estão disponíveis no item 5.10 deste documento.

### 5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

No 1T20 a Companhia apresentou redução de 7,9% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2019. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		1T20 (a)	Volume/Preço (b)	Varição cambial (c)	1T19 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico <sup>1</sup>	166,5	(16,1)	(0,2)	182,8	-8,8%	-0,1%	-8,9%
	Exportação	224,1	(34,2)	22,3	236,0	-14,5%	9,5%	-5,0%
	<b>Subtotal</b>	<b>390,6</b>	<b>(50,3)</b>	<b>22,1</b>	<b>418,8</b>	<b>-11,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>-6,7%</b>
Aftermarket	Doméstico <sup>1</sup>	144,6	(7,8)	(3,7)	156,1	-4,9%	-2,5%	-7,4%
	Exportação	38,6	(14,1)	4,4	48,3	-29,1%	9,0%	-20,1%
	<b>Subtotal</b>	<b>183,2</b>	<b>(21,9)</b>	<b>0,7</b>	<b>204,4</b>	<b>-10,7%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Total</b>	<b>573,8</b>	<b>(72,2)</b>	<b>22,8</b>	<b>623,2</b>	<b>-11,6%</b>	<b>3,7%</b>	<b>-7,9%</b>	

<sup>1</sup> Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

## 5.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

### Mercado interno:

No 1T20, o EO Doméstico apresentou queda de 8,9%, sendo a queda de volume/preço de 8,8%, aliado à variação cambial de -0,1%. Vale mencionar que a produção consolidada de veículos do mercado (produção de veículos no Brasil e Argentina) caiu 15,7%.

No trimestre, os principais fatores que impactaram as vendas ao mercado interno foram: o alto nível de estoque das montadoras no início do ano e em meados de março o início do impacto dos efeitos do COVID-19 na economia, sobretudo, após o advento da quarentena.

### Mercado externo:

No 1T20, apresentamos queda de 5,0% neste mercado, onde o impacto positivo de 9,5% da variação cambial foi compensado pela queda de 14,5% dos volumes. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Mar 2020 (a)	Jan-Mar 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
<b>Equipamento original</b>			
EUR	18,5	20,2	-8,4%
USD	30,9	41,0	-24,6%

O principal fator que impactou as vendas ao mercado externo foi o cenário de pandemia do COVID-19 que se apresentou ao mundo, com impactos, inicialmente, nos nossos principais mercados de atuação fora do País.

## 5.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

### Mercado interno:

Quando comparado o 1T20 com o 1T19, o *Aftermarket* Doméstico apresentou redução de 7,4%, com os impactos negativos de volume/preço de 4,9% e variação cambial de 2,5%.

Os meses de janeiro e fevereiro de 2020 foram impactados pelo alto nível de estoque na rede de distribuidores, o que gerou um ajuste de inventário nos clientes da Companhia, refletindo nos volumes de compra no período. A partir da segunda quinzena do mês de março, o mercado brasileiro começou a sentir os efeitos da pandemia do COVID-19. Na tentativa de reduzir a velocidade do contágio, os Governos decretaram o fechamento dos pontos de vendas, afetando a cadeia de distribuição.

### Mercado externo:

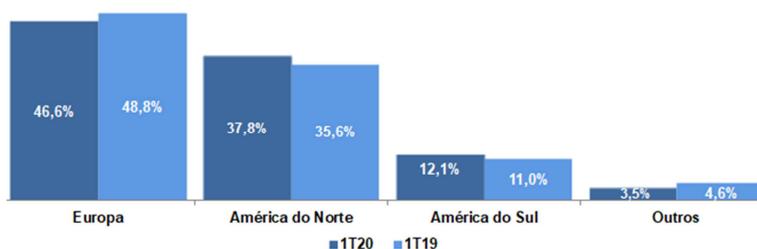
No 1T20 o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou redução de 20,1% em relação ao mesmo período de 2019, com uma queda de volume/preço de 29,1%, compensado parcialmente pelo impacto positivo da variação cambial de 9,0%. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte :

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Mar 2020 (a)	Jan-Mar 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
<b>Aftermarket</b>			
EUR	0,1	0,0	100,0%
USD	8,8	12,8	-31,3%

O início do ano foi igualmente desafiador para este mercado devido às diversas crises econômicas e políticas ocorridas nos países da América do Sul no final de 2019. Aliado a este cenário, acrescenta-se o efeito da pandemia do COVID-19, o qual gerou um controle mais rígido das alfândegas de alguns países. Durante o período de *lockdown* (isolamento social), onde, nossas equipes não puderam viajar para visitar nossos clientes, intensificaram-se os contatos telefônicos e por via eletrônica visando não perder aproximação dos mercados.

## 5.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica nos períodos comparados:



## 5.5 Receita líquida por segmento

No 1T20, o segmento de componentes de motores apresentou redução nas vendas de 6,0%, bem como o segmento de filtros, com uma queda de 22,5%, quando comparados com o mesmo período de 2019.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T20	1T19	A.V.		A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)
Componentes de motores	517,5	550,6	90,2%	88,4%	-6,0%
Filtros	56,3	72,6	9,8%	11,6%	-22,5%
<b>Total</b>	<b>573,8</b>	<b>623,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,9%</b>

Para o segmento de Filtros, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, devido ao alto nível de estoque em nossos clientes, houve ajuste de inventário, o qual impactou os volumes no período. No mês de março a Companhia iniciou ações comerciais visando recuperar parte dos volumes de vendas, e que em um primeiro momento, resultou no aumento de vendas, este, porém, foi impactado negativamente pelos efeitos da pandemia do COVID-19, a partir da segunda quinzena do mês, quando praticamente todos os estados tomaram ações para reduzir os riscos do contágio da doença.

## 5.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



## 5.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 1T20 com margem bruta de 28,2% (27,1% no 1T19), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T20	1T19	A.V.		A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)
Receita líquida de vendas	573,8	623,2	100,0%	100,0%	-7,9%
Custos das vendas	(412,1)	(454,4)	-71,8%	-72,9%	-9,3%
<b>Resultado bruto</b>	<b>161,7</b>	<b>168,8</b>	<b>28,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>-4,2%</b>
Margem bruta	28,2%	27,1%			1,1 p.p.

## 5.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas: vários pequenos impactos, como por exemplo, exposição em moeda estrangeira de algumas despesas, combinada com os efeitos de reestruturação.

Despesas gerais e administrativas: diversos fatores, como efeitos de reestruturação e inflação (Argentina).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T20	1T19	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)
Receita líquida de vendas	573,8	623,2	100,0%	100,0%	-7,9%
Despesas com vendas e distribuição	(43,2)	(38,0)	-7,5%	-6,1%	13,7%
Despesas gerais e administrativas	(25,3)	(19,0)	-4,4%	-3,0%	33,2%
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(68,5)</b>	<b>(57,0)</b>	<b>11,9%</b>	<b>9,1%</b>	<b>20,2%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	11,9%	9,1%			2,8 p.p.

## 5.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado são alguns dos seus principais diferenciais competitivos.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T20	1T19	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)
Receita líquida de vendas	573,8	623,2	100,0%	100,0%	-7,9%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(19,2)	(20,1)	-3,3%	-3,2%	-4,5%

## 5.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram, no 1T20, despesa líquida de R\$ 8,7 milhões, enquanto que no mesmo período de 2019, este grupo registrou despesa líquida de R\$ 0,5 milhão, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T20 (a)	1T19 (b)	Var. (a-b)
Reversão empréstimo compulsório	4,3	-	4,3
Despesas com exportação (Argentina)	(2,5)	(4,0)	1,5
Provisão/reversão para obsolescência	-	(0,2)	0,2
Provisão/reversão para perdas com produtos	-	-	-
Energia elétrica	0,1	0,3	(0,2)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(10,5)	2,8	(13,3)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,2	0,2	-
Outras receitas/despesas	(0,3)	0,4	(0,7)
<b>Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(8,2)</b>

As principais variações nos períodos foram as abaixo:

- Variação negativa na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias";
- A linha de despesas com exportação (Argentina) refere-se à incidência de nova taxa cobrada pelo governo Argentino (ARS 3,00 por dólar exportado).

## 5.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBITDA	R\$ milhões	Margem
<b>1T19</b>	<b>120,3</b>	<b>19,3%</b>
Resultado bruto	-7,1	
Despesas com vendas e distribuição	-5,2	
Despesas gerais e administrativas	-6,3	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	0,9	
Outras receitas / despesas operacionais <sup>1</sup>	-8,2	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida <sup>2</sup>	-5,4	
Depreciação	2,5	
<b>1T20</b>	<b>91,5</b>	<b>15,9%</b>

<sup>1</sup> Informações adicionais estão disponíveis no item 5.10 deste documento.

<sup>2</sup> Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2019.

## 5.12 Resultado financeiro líquido

No 1T20 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 40,6 milhões, enquanto que no mesmo período de 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 8,8 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 31,8 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T20 (a)	1T19 (b)	Var. (a - b)
Juros (receita - aplicações)	1,4	1,0	0,4
Juros (despesa - empréstimos)	(3,9)	(3,3)	(0,6)
Juros (Outros)	1,3	0,6	0,7
<b>Juros, líquidos (i)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>0,5</b>
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	25,7	1,0	24,7
1.1. Variação cambial	50,1	4,2	45,9
1.2. FX-Hedging	(24,4)	(3,2)	(21,2)
2. Variação cambial do ACC	(60,9)	(1,0)	(59,9)
3. Outras transações	2,5	2,6	(0,1)
<b>Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)</b>	<b>(32,7)</b>	<b>2,6</b>	<b>(35,4)</b>
Variação monetária líquida	(5,6)	(8,0)	2,4
Outras	(1,1)	(1,8)	0,7
<b>Variação monetária líquida + Outros (iii)</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>3,1</b>
<b>Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)</b>	<b>(40,6)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(31,8)</b>

### Juros, líquidos (i):

A variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 0,4 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 216,9 milhões e R\$ 111,1 milhões, respectivamente, médias do 1T20 e 1T19), ao passo em que houve uma redução nos percentuais de remuneração (4,3% a.a. e 6,1% a.a., respectivamente médias do 1T20 e 1T19), sendo que este movimento acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 0,6 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 507,2 milhões e R\$ 355,5 milhões, respectivamente, médias do 1T20 e 1T19), compensados pela redução dos percentuais do custo médio ponderado (4,3% a.a. e 4,6% a.a., respectivamente médias do 1T20 e 1T19).

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	1T20 (a)	1T19 (b)	Var. (a - b)
Remuneração das aplicações <sup>1</sup>	3,5%	6,1%	-2,6 p.p.
Custo da dívida	4,3%	4,6%	-0,3 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	216,9	111,1	95,2%
Dívida média (R\$ milhões)	(507,2)	(355,5)	42,7%

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume médio da ordem de 42,7% (de R\$ 355,5 milhões para R\$ 507,2 milhões, no 1T20 e 1T19, respectivamente), devido contratação de novos empréstimos e financiamentos na modalidade 4131/Cédula de Crédito Bancário (financiamento para Capital de Giro com taxas flutuantes finais de CDI + custo fixo anual).

## Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii):

Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de hedge de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de hedge deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – Non-Deliverable Forwards). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2020.

## Variação monetária líquida + Outros (iii):

A variação positiva entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

### 5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia provisionou uma despesa de R\$ 5,2 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2020 no consolidado (despesa de R\$ 25,6 milhões em 31 de março de 2019) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 13,8 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S.A.;
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 8,6 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com Lei 12.973/14.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2020.

### 5.14 Lucro líquido

No 1T20 o lucro líquido foi de R\$ 21,5 milhões (R\$ 63,9 milhões no 1T19), o que representa uma redução de 66,4% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida no 1T20 foi de 3,7% e 10,3% no 1T19.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T20	1T19	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)
Receita líquida de vendas	573,8	623,2	100,0%	100,0%	-7,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	21,5	63,9	3,7%	10,3%	-66,4%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	3,7%	10,3%			-6,6 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2020.

### 5.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 1T20 e 1T19, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T20	1T19
Investimentos	4,9	17,2
Depreciação total	25,6	22,9

Investimentos	1T20	1T19
% da Receita líquida de vendas	0,9%	2,8%
% da Depreciação	19,1%	75,1%

No 1T20 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, programas de eficiência energética, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

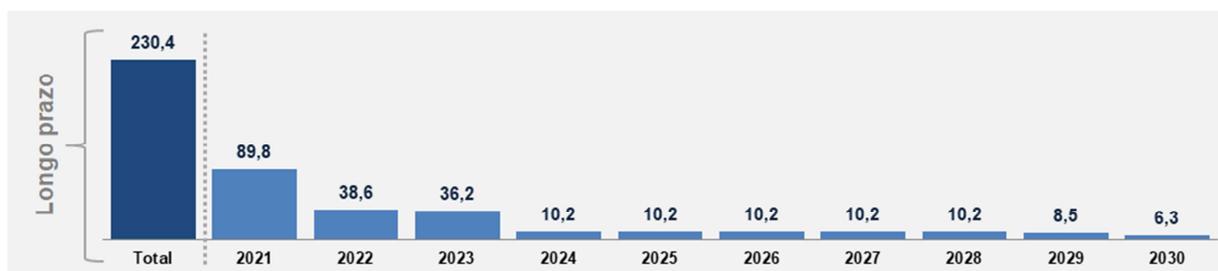
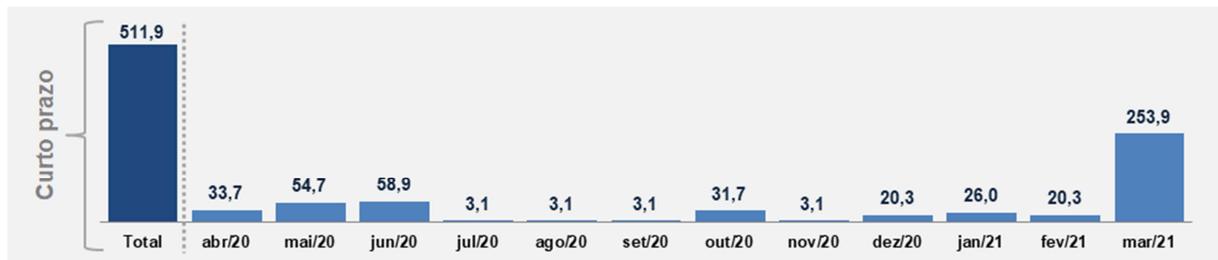
Vale mencionar que o volume de investimentos no 1T20 foi impactado pelo cenário da pandemia de COVID-19.

## 5.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

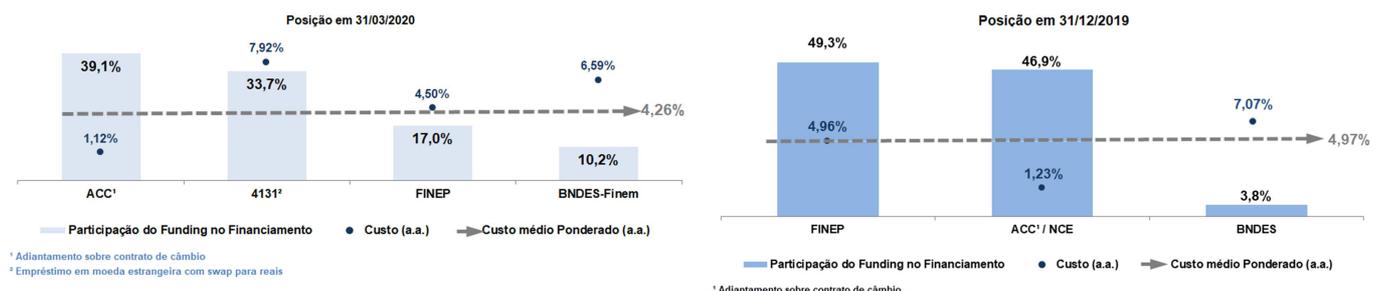
Ao final do 1T20, o endividamento líquido da Companhia a foi de R\$ 183,4 milhões, enquanto que ao final de 2019 foi de R\$ 188,3 milhões.

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.03.2020 (a)	31.12.2019 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	558,9	205,8	353,1		
Financiamentos (ii):	(742,3)	(394,1)	(348,2)	100%	100%
Curto prazo	(511,9)	(213,9)	(298,0)	69%	54%
Longo prazo	(230,4)	(180,2)	(50,2)	31%	46%
<b>Posição líquida (i - ii):</b>	<b>(183,4)</b>	<b>(188,3)</b>	<b>4,9</b>		

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1T20, o que representa 69% e 31%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, por tipo de fundings com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



## 5.17 Remuneração dos acionistas

Durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 81,9 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em Maio de 2020, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
26/12/2019	26/12/2019	03/01/2020	25/05/2020	JCP	01/11/2019 à 31/12/2019	2019	11,9	0,0929136226	0,0789765792
14/11/2019	14/11/2019	22/11/2019	20/12/2019	JCP	01/01/2019 à 31/10/2019	2019	70,0	0,5455655350	0,4637307048

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

Os lucros remanescentes de 2019 estão registrados como uma proposta de distribuição de dividendos adicionais, nos termos do parágrafo 6º do artigo 202 da Lei das S.A. Não obstante, a decisão pela retenção dessa parcela na Companhia será levada para discussão e deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

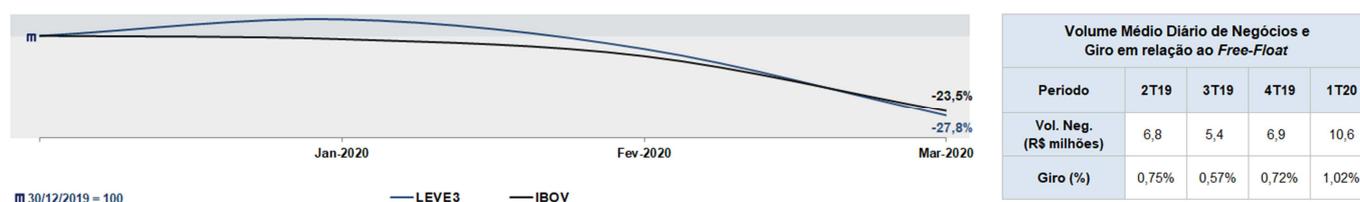
A Administração, no cumprimento e seu dever de diligência previsto no artigo 153 da Lei das S.A., sensível aos potenciais impactos que o (COVID-19) terá nas economias brasileira e mundial, sem precedentes na história, enfatiza a necessidade de preservação do caixa da Companhia, tanto para garantir a possibilidade de superar os impactos da crise trazida pelo COVID-19, cuja extensão é inestimável nesse momento, quanto para continuidade das operações de maneira eficiente e em conformidade com as obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

## 6 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo do 1T20, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os nossos investidores e o mercado em geral, contudo, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do COVID-19. Desta forma, foi adotado o regime de trabalho em Home Office de forma a contribuir com o distanciamento social. Infelizmente, reuniões presenciais, conferências e site visits tiveram que ser cancelados. Vale ressaltar que não deixamos de interagir com os nossos acionistas e o mercado em geral, utilizando para tanto teleconferências, além das interações por telefone e e-mails.

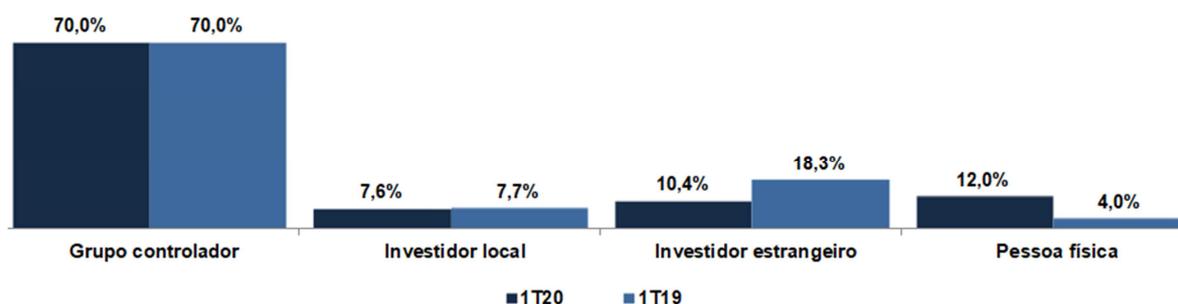
### 6.1 Desempenho da ação e giro do free-float

Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do free-float:

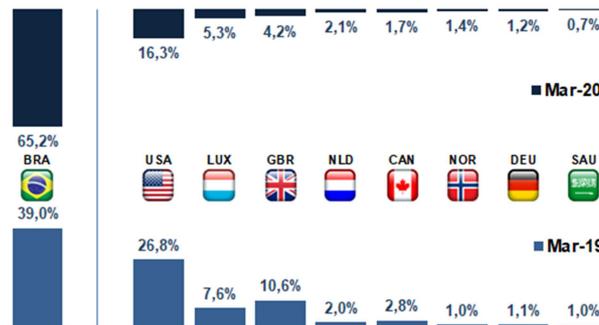


### 6.2 Perfil da base acionária

Ao final do 1T20 e 1T19, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do free-float, foi representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a participação (%) dos principais países que compõem a base acionária da Companhia (free-float) ao final de cada período comparado (1T20 e 1T19):



## 7 Coronavírus

A MAHLE Metal Leve preocupada com a saúde dos colaboradores e da sociedade vem unindo esforços para ajudar nesse difícil cenário de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Inicialmente, a fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu, criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Essas máscaras serão enviadas aos municípios de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira e serão disponibilizadas aos seus profissionais de saúde e à comunidade.

Além disso, as unidades de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira farão doações de materiais médicos para a Santa Casa das respectivas localidades para ajudar no combate a pandemia. Os equipamentos são variados, incluindo: Ventiladores Mecânicos, Monitor de Sinais Vitais, Máscaras Descartáveis e com Filtros, Luvas, Oxímetros, etc., de acordo com a necessidade das entidades.

Adicionalmente, a área de saúde da empresa, nesse tempo de crise, ampliou sua oferta de serviços com atendimentos online, incluindo as famílias dos colaboradores.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades, estão sendo tomadas as medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais.

A MAHLE continuará avaliando novas possibilidades de apoio à comunidade, com a utilização dos recursos disponíveis e sua experiência tecnológica para auxiliar no combate ao COVID-19.

## 8 Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante primeiro trimestre de 2020, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

## 9 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

## 10 Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o primeiro trimestre de 2020.

## A Administração

## 11 Anexos

### 11.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	31.03.20	31.12.19
<b>ATIVO</b>	<b>2.804,2</b>	<b>2.327,7</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.514,3</b>	<b>1.096,8</b>
Caixa e equivalentes de caixa	101,8	80,7
Aplicações financeiras	386,6	88,1
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	435,8	394,3
Estoques	436,6	396,1
Tributos a recuperar	45,4	45,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	65,3	60,2
Outros ativos	42,8	31,5
<b>Não circulante</b>	<b>1.289,9</b>	<b>1.230,9</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27,7	1,8
Empréstimos com partes relacionadas	70,5	37,0
Tributos a recuperar	20,3	17,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-
Investimentos	0,3	0,3
Imobilizado	637,0	644,0
Intangível	469,7	469,6
Bens de direito e uso	20,6	20,1
Outros ativos	43,8	40,9
<b>PASSIVO</b>	<b>2.804,2</b>	<b>2.327,7</b>
<b>Circulante</b>	<b>972,9</b>	<b>587,1</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	67,2	67,6
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	177,5	149,5
Passivo de arrendamento	8,8	37,7
Impostos e contribuições à recolher	18,6	213,9
Empréstimos e financiamentos	511,9	8,8
Provisões	46,6	45,6
Outros passivos	142,3	64,0
<b>Não circulante</b>	<b>499,6</b>	<b>443,6</b>
Empréstimos e financiamentos	230,4	180,2
Passivo de arrendamento	13,5	16,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,0	3,1
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	239,9	235,3
Outros passivos	8,8	8,8
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.331,7</b>	<b>1.297,0</b>
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	308,0	308,0
Lucros/prejuízos acumulados	21,5	-
Dividendos adicionais propostos	175,6	175,6
Ajustes de avaliação patrimonial	9,5	36,6
Ajustes acumulados de conversão	(141,6)	(182,9)
Participação dos acionistas não controladores	(7,6)	(6,6)

## 11.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.03.20 (a)	31.03.19 (b)	Var. (a/b)
<b>Receita líquida de venda de bens e/ou serviços</b>	<b>573,8</b>	<b>623,2</b>	<b>-7,9%</b>
Custos das vendas	(412,1)	(454,4)	-9,3%
<b>Resultado bruto</b>	<b>161,7</b>	<b>168,8</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>	<b>(95,4)</b>	<b>(71,2)</b>	<b>34,0%</b>
Despesas com vendas	(41,6)	(36,4)	14,3%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1,6)	(1,6)	0,0%
Despesas gerais e administrativas	(25,3)	(19,0)	33,2%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(19,2)	(20,1)	-4,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8,7)	(0,5)	1640,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	1,0	6,4	-84,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	0,0%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>66,3</b>	<b>97,6</b>	<b>-32,1%</b>
Receitas financeiras	90,8	31,1	192,0%
Despesas financeiras	(131,4)	(39,9)	229,3%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>25,7</b>	<b>88,8</b>	<b>-71,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(13,8)	(27,7)	-50,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,6	2,1	309,5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>20,5</b>	<b>63,2</b>	<b>-67,6%</b>
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	21,5	63,9	-66,4%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	(1,0)	(0,7)	42,9%
<b>Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)</b>	<b>0,16671</b>	<b>0,49831</b>	<b>-66,5%</b>

## 11.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.03.20	31.03.19
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	25,6	88,8
Depreciações e amortizações	25,1	22,7
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	94,1	(2,1)
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	24,2	0,6
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,0)	(0,0)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	2,5	(0,3)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	7,0	(6,8)
Constituição (reversão) de provisão para garantias	0,4	(0,7)
Constituição (reversão) de provisões diversas	1,1	5,3
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,0)	0,2
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	2,7	(2,0)
Juros incorridos passivo de arrendamento	0,6	0,3
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(1,0)	(6,4)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(44,0)	(20,7)
Estoques	(42,7)	(5,1)
Tributos a recuperar	(5,6)	3,1
Outros ativos	(17,7)	(6,8)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	28,0	2,3
Obrigações sociais e trabalhistas	(0,4)	14,4
Impostos e contribuições a recolher	(15,9)	(2,7)
Outros passivos	1,5	(7,2)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>85,5</b>	<b>76,9</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(13,2)	(16,2)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>72,3</b>	<b>60,7</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimentos</b>	<b>(28,3)</b>	<b>(38,0)</b>
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(212,2)	(210,9)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	188,6	190,1
Adições ao imobilizado	(5,0)	(15,8)
Adições ao intangível	(0,0)	(1,4)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,3	0,0
<b>Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>275,0</b>	<b>48,0</b>
Ingressos de financiamentos	344,5	95,5
Amortizações de principal de financiamentos	(64,0)	(43,0)
Amortizações de juros de financiamentos	(2,6)	(2,8)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(0,1)	(0,0)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(2,8)	(1,7)
<b>Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>0,6</b>	<b>2,5</b>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>319,6</b>	<b>73,2</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	168,8	97,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	488,4	170,8
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>319,6</b>	<b>73,2</b>